

## Emergência de plântulas de maracujá amarelo em diferentes substratos

**João Pedro G. Martins<sup>1\*</sup>; Artur G. Rosa<sup>1</sup>; Mariele T. Silva<sup>1</sup>; Daniel L. da Silva<sup>1</sup>;  
Stefanie B. D. Arguelho<sup>1</sup>; Adriana de Castro C. da Silva<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. \*Email: joaogodoy.2000@gmail.com

O substrato tem como finalidade fornecer o necessário para a planta nos seus períodos iniciais de vida, este deve ter retenção de umidade, disponibilidade de nutrientes e alta porosidade. A adição de matéria orgânica no substrato auxilia nestes aspectos, podendo ser utilizadas diversas fontes, como esterco bovino, cama de frango, palha de arroz, dentre outros. A fase primordial do processo de cultivo de frutíferas é a produção de mudas e, desta forma, para o maracujazeiro não é diferente. Objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de seis diferentes composições de substratos na emergência de *Passiflora edulis* (maracujazeiro amarelo). Os tratamentos (substratos) foram compostos por: solo (S), cama de frango (CF) e palha de arroz carbonizada (PAC), nas seguintes proporções respectivamente: T1=1:1:1; T2=2:1:1; T3=1:2:1, T4=1:1:2; T5=1:0:0 e T6=1:0:2. As sementes foram deixadas por 24h em uma solução da própria polpa e água para fácil remoção da mucilagem, antes da semeadura. Avaliou-se a percentagem de emergência e índice de velocidade de emergência (IVE). Os dados foram submetidos ao teste de comparação entre médias de Scott-Knott a 5%. Para a percentagem de plantas emergidas, os tratamentos T2 e T5, que em sua composição tinham maior porcentagem de solo, não resultaram desenvolvimento satisfatório, com média de 65,62% e 56,25% respectivamente; os menores valores de IVE também foram obtidos nos mesmos tratamentos (T2 e T5) com índice de 0,305 e 0,254, respectivamente. Todos os outros tratamentos obtiveram alto desempenho, tendo como destaque os tratamentos T4 e T6, ambos com 93,75% de emergência e IVE de 0,442 e 0,448 respectivamente; estes possuíam maior concentração de PAC. Deste modo, não se recomenda utilizar substratos com maior concentração de solo, dando preferência para compostos que possuam mais cama de frango e principalmente palha de arroz carbonizada em sua formulação.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento inicial, frutíferas, produção de mudas.

**Apoio:** Ao CNPq/UEMS pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.